



AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS CETÓBRIGA

Escola Básica do 2º e 3º ciclo de Aranguez

INFORMAÇÃO - EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

9º Ano de Escolaridade – 2011/2012

PROVA ESCRITA DE OFICINA DE MADEIRAS

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem como referência o programa de Oficina de Madeiras em vigor.

A prova desta disciplina permite avaliar a aprendizagem e os conteúdos, enquadrados em domínios do programa da disciplina, passíveis de avaliação em prova prática de duração limitada. A prova avalia a aprendizagem nos domínios do Desenho Técnico e da Prática Operativa/Aplicação das Técnicas.

Nos itens da prova são usados termos comuns ao programa da disciplina e às fichas formativas das unidades didáticas fornecidas aos alunos e arquivadas no dossier da disciplina. Os alunos podem usar termos das diferentes terminologias constantes destes documentos.

Domínios

COMUNICAÇÃO

- Conhecimento da normalização do desenho técnico.
- Interpretação da representação de objetos.
- Domínio das técnicas de representação.
- Comunicação de produtos.

PRÁTICA OPERATIVA / TÉCNICAS

- Seleção das ferramentas associadas a cada operação técnica.
- Manuseio das ferramentas selecionadas.
- Domínio das Técnicas de Trabalho.
- Domínio das Técnicas de Acabamento.
- Realização/construção de objetos técnicos.

Conteúdos

DESENHO TÉCNICO

- Normalização.
- Equipamentos, utensílios e materiais.
- O método Europeu de representação.
- Tripla Projeção Ortogonal.
- Perspetivas Isométrica, Dimétrica e Cavaleira.

PRÁTICA OPERATIVA / TÉCNICA

- Ferramentas.
- Técnicas de Trabalho.
- Técnicas de Acabamento.
- Normas de higiene e segurança.
- Planeamento e realização de peça.

2. CARATERIZAÇÃO DA PROVA

A prova apresenta dois grupos de itens.

No grupo I, avalia-se a aprendizagem no domínio da Comunicação. Este grupo inclui duas questões (1. e 2.).

A Questão 1. é de resposta através da realização de uma representação rigorosa utilizando um dos processos (Tripla Projeção Ortogonal, Perspetiva Isométrica, Perspetiva Dimétrica ou Perspetiva Cavaleira). Cotação: 25 pontos.

A Questão 2. é de resposta através da representação rigorosa dos elementos de cotagem correspondentes ao objeto representado. Cotação: 15 pontos.

No grupo II, avalia-se a aprendizagem no domínio prática operativa / técnicas no processo realização/construção de um objeto técnico. Cotação: 60 pontos.

A estrutura da prova sintetiza-se no Quadro 1.

Quadro1 – Valorização dos domínios e conteúdos da prova

Domínios	Conteúdos	Cotação (em pontos)
COMUNICAÇÃO <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento da normalização do desenho técnico.• Interpretação da representação de objectos.• Domínio das técnicas de representação.• Comunicação de produtos.	DESENHO TÉCNICO <ul style="list-style-type: none">• Normalização.• Equipamentos, utensílios e materiais.• O método Europeu de representação.• Tripla Projeção Ortogonal.• Perspetivas Isométrica, Dimétrica e Cavaleira.	40
PRÁTICA OPERATIVA / TÉCNICAS <ul style="list-style-type: none">• Seleção das ferramentas associadas a cada operação técnica.• Manuseio das ferramentas selecionadas.• Domínio das Técnicas de Trabalho.• Domínio das Técnicas de Acabamento.• Realização/construção de objetos técnicos.	PRÁTICA OPERATIVA/ TECNICAS <ul style="list-style-type: none">• Ferramentas.• Técnicas de Trabalho.• Técnicas de Acabamento.• Normas de higiene e segurança.• Planeamento e realização de peça.	60

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME

Os conteúdos da matriz fazem parte da matéria do 7º, 8º e 9º ano de escolaridade.

Na matriz, cada competência pode ou não corresponder a uma ou mais questões da prova.

No Grupo II – Prática Operativa/Técnicas o aluno deve estabelecer um plano racional e sequencial de trabalho que relate as operações a realizar e os meios técnicos disponíveis a utilizar.

Material a fornecer pelo aluno: Esferográfica; Réguas; Esquadros; Lápis; Borracha e Afia-lápis.

Material a fornecer pela Escola: Folha A3, Utensílios; Ferramentas; Máquinas e Madeira.

A prova pode incluir os tipos de itens discriminados na Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia dos itens	Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Representação do objecto técnico. Cotagem do objeto técnico.	1 1	25% 15%
Realização/construção do objeto técnico.	1	60%

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

Itens de execução

REPRESENTAÇÃO

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta por representação rigorosa, apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

As questões correspondentes aos itens representação rigorosa são cotadas de forma diferenciada em função da sua complexidade correspondendo, respetivamente, 25% à primeira e 15% à segunda.

Os descritores de níveis de desempenho da representação rigorosa integram os parâmetros perpendicularidade e paralelismo, medidas, traçagem, alinhamento e cotagem.

O afastamento integral dos aspectos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

PRÁTICA OPERATIVA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta por desenvolvimento da prática operativa, apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

A questão correspondente ao item prática operativa é cotada com 60%.

Os descritores de níveis de desempenho da prática operativa integram os parâmetros dimensões, esquadria, regularidade, acabamento e recobrimento.

O afastamento integral dos aspectos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Material

Para a execução da prova são necessários os seguintes materiais:

- A fornecer pelo aluno: Esferográfica; Réguas; Esquadros; Lápis; Borracha e Afia-lápis.
- A fornecer pela Escola: Folha A3, Utensílios; Ferramentas; Máquinas e Madeira.

Duração

- A prova tem a duração de 120minutos + 30 minutos (de tolerância).